

100 anos da Rede Federal

A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC – SETEC/MEC, junto com o Conselho da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, este representado pelo Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, apresentam o 2º número da Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica. Nesta edição, optou-se por uma publicação temática com destaque para o centenário da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, comemorado no dia 23 de setembro, data da publicação, no ano de 1909, do Decreto nº 7.566, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha quando da criação de dezenove Escolas de Aprendizes Artífices em nosso país. Autores ligados a essas instituições federais nos presenteiam com cinco belíssimos artigos: Nádia Cuibano Kunze, com “O surgimento da Rede Federal de Educação Profissional nos Primórdios do Regime Republicano Brasileiro”, provoca nos leitores uma reflexão sobre o processo de criação das instituições federais a partir de sua pesquisa de mestrado que investigou a trajetória da Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso, no período de 1909 a 1941; em “Da Escola de Aprendizes ao Instituto Federal de Sergipe: 1909-2009”, Amâncio Cardoso dos Santos

Neto traz-nos os aspectos históricos da instituição sergipana tratados sob a ótica político-pedagógica e administrativa; Wilson Conciani e Luis Carlos de Figueiredo, com “A Produção de Ciência e Tecnologia nos Institutos Federais, 100 anos de Aprendizagem” contribuem para a superação de equívocos - neste caso, posições que desconsideram a educação profissional e tecnológica enquanto lugar de produção e difusão de saber – ao defenderem, com notável propriedade, que o crescimento institucional da Rede Federal também é fruto da produção e difusão do saber gerado nos 100 anos, em atividades de produção acadêmica em que o suporte dos laboratórios bem equipados e a profícua relação com a comunidade são elementos geradores destacáveis; Marisa Brandão, no artigo “O Curso de Engenharia Operacional (anos 1960/1970) e sua relação histórica com a criação dos Cefet’s”, demonstra que os cursos superiores, com características mais direcionadas à aplicação, tem intrínseca relação com o surgimento e a natureza das instituições de educação tecnológicas dedicadas à oferta da formação em nível superior e, neste sentido, o seu fortalecimento é essencial à consolidação de um conceito institucional; Francisco José Montório Sobral, com “Retrospectiva Histórica do Ensino Agrícola no Brasil”, alerta-nos

sobre a importância da difusão e apreensão do conhecimento das dinâmicas da natureza e do desenvolvimento das técnicas agrícolas para a fixação do homem em espaços geográficos específicos, as ambiguidades e as contradições das políticas de formação profissional agrícola, desde o início do Século XX.

Esta publicação, ao acrescentar alguns tons e ângulos à luz da história da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, constitui-se em mais uma contribuição para as elaborações necessárias aos enfrentamentos e desafios do presente e do futuro de um conjunto de instituições que ganha a cada dia maior consciência de sua função social de importância estratégica para a construção de uma nova nação, menos desigual e mais inclusiva. A importância dessa publicação se eleva à medida que, ao divulgar conquistas da ciência e da tecnologia, o faz com a preocupação de buscar iniciativas que cada vez mais chancelem reais possibilidades de um desenvolvimento que re-

conheça a precedência do ser humano e da vida do planeta e o quanto isto implica a produção e a difusão de um conhecimento que não reduza a sua função apenas ao fomento do econômico.

Para finalizar, cabe um destaque à criação do Caderno Técnico da Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica,

organizado por eixos tecnológicos que sairá como anexo a esta publicação, em que o primeiro número vem dedicado ao eixo Meio Ambiente, Saúde e Segurança. Esses Cadernos Técnicos têm por objetivo difundir o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nas instituições de ensino e pesquisa tecnológica sob uma ótica mais

técnica e específica, e com isto contribuir com professores, profissionais e especialistas dedicados a esse campo de estudos.

Ao final, formalizamos mais uma vez o convite para que outros profissionais que se dedicam à Educação Profissional e Tecnológica submetam seus estudos e pesquisas para as próximas publicações.

Difundir o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nas instituições de ensino e pesquisa tecnológica sob uma ótica mais técnica e específica.